

Uso racional da água, essencial para o futuro

O uso racional e responsável da água é fundamental para o futuro da humanidade, já que o crescimento demográfico, a mudança na intensidade de consumo e o desenvolvimento das atividades humanas implicam maior pressão sobre os mananciais existentes. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), no século 20, o uso da água cresceu duas vezes mais rapidamente do que a população.

A água torna-se cada vez mais

escassa, até mesmo no Brasil, que detém de 12% a 16% do total de água doce do planeta. Isso porque a questão muitas vezes não se resume à existência, mas às condições de acesso à água. O Nordeste, com 29% da população, conta com apenas 3% dos recursos hídricos do país, enquanto o Norte, com 7% dos habitantes, tem 68%. Até na Amazônia, pela precária infra-estrutura, há pessoas não atendidas pela rede de distribuição.

As condições de saneamento

básico também continuam muito precárias. Mais da metade do esgoto produzido no país não recebe tratamento e é despejado diretamente nos rios, mares, lagos e mananciais. Além disso, o desperdício de água tratada é muito grande. Só na distribuição, as perdas podem chegar a 65% do que é captado nos mananciais. A média de consumo do brasileiro é de 150 litros por dia, quase o dobro do que a Organização Mundial da Saúde considera suficiente para uma pessoa.

Sugestões para evitar o desperdício

No banho

▶ Não tome banhos demorados e feche a torneira enquanto se ensaboa. A cada minuto, mais de 20 litros de água vão embora pelo ralo.

▶ Coloque um balde embaixo do chuveiro para armazenar a água enquanto ela não esquenta. Essa água pode ser utilizada para outras atividades, como colocar a roupa de molho.

▶ Caso seja viável, instale redutores de vazão. Eles diminuem a quantidade de água liberada pelo chuveiro.

Na pia do banheiro

▶ Não escove os dentes ou faça a barba com a torneira aberta.

▶ Instale aerador ou arejador (dispositivos que liberam ar ao mesmo tempo em que a água) nas torneiras do banheiro e da cozinha. Se possível, prefira o arejador de vazão constante (que faz com que a água saia da torneira em um fluxo contínuo).

Na cozinha

▶ Ao lavar a louça, use uma bacia ou a própria cuba da pia para deixar os pratos e talheres de molho por alguns minutos antes da lavagem. Isso ajuda a soltar a sujeira. E não deixe a torneira aberta enquanto os ensaboa. Você estará economizando 100 litros de água.

▶ Gotejando, uma torneira chega a um desperdício de 46 litros por dia. Sempre verifique se a torneira está bem fechada e se não há vazamentos. Se puder, use também o redutor de vazão e torneiras com aeradores.

▶ Se usar a máquina de lavar louça, ligue-a somente quando estiver com toda a sua capacidade preenchida.

Bacia sanitária

▶ Não use a privada como lixeira e nunca acione a descarga à-toa.

▶ Mantenha a válvula sempre regulada e conserte os vazamentos assim que eles forem notados.

▶ Quando construir ou reformar,

dê preferência às caixas de descarga no lugar das válvulas. Uma bacia sanitária acoplada com caixa d'água libera apenas seis litros de água por descarga, reduzindo o consumo em 50%.

Na lavanderia ou área de serviço

▶ Deixe as roupas de molho por algum tempo antes de lavar.

▶ Use a máquina de lavar roupas com a carga máxima e evite o excesso de sabão, que aumenta o número de enxágües.

No quintal, jardim e vasos

▶ Não regue as plantas nas horas quentes do dia. Muita água evapora antes mesmo de atingir as raízes. E molhe a base, não as folhas.

▶ Aproveite a água da chuva quando puder. Você pode armazená-la em recipientes colocados na saída das calhas e depois usá-la para regar as plantas.

▶ Para lavar a calçada e o pátio, não use mangueira. Use vassoura e balde, reutilizando a água de molho das roupas.

▶ Na construção ou reforma, mantenha jardins ou áreas vazadas para que o solo possa absorver água da chuva. Você estará contribuindo para a reposição de água do lençol freático.

▶ Lavando o carro, use balde em vez de mangueira.



Com a mangueira, gasta-se mais de 500 litros de água para lavar um carro. Com balde, o gasto é de 40 litros



EDNILSON AGUIAR/SECOM/NT

Consumo de água cresce duas vezes mais rápido do que a população mundial no século 20: uso racional é questão de sobrevivência

Conta deve fornecer informações sobre qualidade e cuidados

Desde junho deste ano, as companhias de distribuição de água têm que incluir na conta as formas e locais para o consumidor conseguir informações sobre a qualidade da água e cuidados em situações de risco à saúde.

A partir de 1º de outubro, as empresas deverão enviar a todos os domicílios o primeiro relatório anual da qualidade da água que fornecem, inclusive com características dos mananciais de onde ela é captada. E, a partir de mar-

ço de 2006, constarão da conta também a análise das características da água, os principais atributos e os produtos químicos usados no tratamento.

Tudo isso de acordo com o Decreto 5.440/05, que ainda especifica as obrigações das empresas de saneamento e dos responsáveis pelas soluções alternativas de abastecimento de água (como caminhões-pipa) de informar periodicamente sobre a qualidade do produto.

Projetos defendem conscientização

O senador Marcelo Crivella (PL-RJ) apresentou projeto que obriga a veiculação, em produtos e equipamentos de limpeza, de advertências sobre a escassez de água (PLS 176/05).

Outra proposta (PL 5.183/05), da deputada federal Laura Carneiro (PFL-RJ), obriga as concessionárias dos serviços de distribuição de água e de energia elétrica a incluírem nas faturas mensagens sobre consumo racional.

Do Executivo é o projeto (PL 5.296/05) que institui as diretri-

zes para os serviços públicos de saneamento e a Política Nacional de Saneamento Básico. A proposta regulamenta os investimentos no setor, estabelece regras para as empresas de saneamento que quiserem receber verbas federais e define como deverão ser fixados os reajustes de tarifas. Os contratos feitos a partir da nova lei terão que fixar metas de ampliação do sistema. O projeto tramita em regime de urgência e está sendo analisado por comissão especial na Câmara dos Deputados.

Informações

Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Água do Ministério das Cidades
Tel.: (61) 3315-1965
www.cidades.gov.br/pncda/

Agência Nacional de Águas (ANA)
Tel.: (61) 2109-5400
www.ana.gov.br

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)
Linha Verde: 0800 61-8080
www.ibama.gov.br

Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH)
Tel.: (61) 3317-1289
www.cnrh-srh.gov.br

Programa de Uso Racional da Água da Universidade de São Paulo - Projeto Pura/USP
Tel.: (11) 3091-4721
www.pura.poli.usp.br

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec)
Tel.: (11) 3874-2152
www.idec.org.br

Organização não-governamental Água e Cidade
Tel.: (41) 324-3426
www.aguaecidade.org.br

Amigo da Água - Universidade Azul
www.amigodaagua.com.br

Projeto Brasil das Águas
www.brasildasaguas.com.br

Verifique vazamentos nos canos e nas torneiras

Pelo hidrômetro - Deixe os registros abertos, feche bem todas as torneiras e não utilize os sanitários. Anote o número que aparece ou marque a posição do ponteiro maior do seu relógio de água (o hidrômetro). Depois de uma hora, verifique se o número

mudou ou o ponteiro se movimentou. Se isso ocorreu, há algum vazamento em sua casa. Verifique se existem canos furados ou vazamentos em torneiras ou sanitários.

Na torneira - O vazamento na torneira da cozinha ou do banheiro é verificado se

ela fica pingando quando fechada.

No sanitário - Jogue cinzas no fundo da privada. Se elas se depositarem é porque não há vazamentos. Se houver movimentação, há defeito na válvula ou na caixa de descarga.